

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	43
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	44
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	45
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	46
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	661.001
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>661.001</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	1.773.287	1.696.402
1.01	Ativo Circulante	48.841	45.091
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	13.948	13.846
1.01.03	Contas a Receber	23.461	24.114
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	23.461	24.114
1.01.03.02.01	Contas a Receber	22.455	23.110
1.01.03.02.02	Contas a Receber Partes Relacionadas	1.006	1.004
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.186	3.171
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.186	3.171
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.983	3.692
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	263	268
1.01.08.03	Outros	263	268
1.02	Ativo Não Circulante	1.724.446	1.651.311
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	132.616	92.646
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	23.631	21.203
1.02.01.01.03	Aplicação Financeira Vinculada	23.631	21.203
1.02.01.03	Contas a Receber	2.607	4.428
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.607	4.428
1.02.01.06	Tributos Diferidos	91.625	54.055
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	91.625	54.055
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	1.900	37
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	12.853	12.923
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	12.853	12.923
1.02.03	Imobilizado	4.673	2.051
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.673	2.051
1.02.04	Intangível	1.578.708	1.545.266
1.02.04.01	Intangíveis	1.578.708	1.545.266
1.02.05	Diferido	8.449	11.348

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	1.773.287	1.696.402
2.01	Passivo Circulante	248.448	264.116
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.696	6.902
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.696	6.902
2.01.02	Fornecedores	18.446	15.008
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	18.446	15.008
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	18.446	15.008
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.561	3.609
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.561	3.609
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	52.285	164.117
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	52.285	49.227
2.01.04.02	Debêntures	0	114.890
2.01.05	Outras Obrigações	96.593	63.747
2.01.05.02	Outros	96.593	63.747
2.01.05.02.04	Fornecedores - Partes Relacionadas	79.657	47.777
2.01.05.02.05	Cauções Contratuais de Fornecedores	11.464	13.916
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	4.372	1.015
2.01.05.02.07	Taxa de Fiscalização	1.100	1.039
2.01.06	Provisões	68.867	10.733
2.01.06.02	Outras Provisões	68.867	10.733
2.01.06.02.04	Provisão para investimentos em rodovias	33.632	10.733
2.01.06.02.05	Provisão para manutenção em rodovias	35.235	0
2.02	Passivo Não Circulante	998.874	1.048.364
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	509.681	542.625
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	509.681	542.625
2.02.02	Outras Obrigações	392.798	381.428
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	392.798	381.263
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	392.798	381.263
2.02.02.02	Outros	0	165
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	0	165
2.02.04	Provisões	96.395	124.311
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.367	554
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	496	250
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	297	304
2.02.04.01.05	Contingências Regulatórias	2.574	0
2.02.04.02	Outras Provisões	93.028	123.757
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção em rodovias	87.399	93.091
2.02.04.02.05	Provisão para investimentos em rodovias	5.629	30.666
2.03	Patrimônio Líquido	525.965	383.922
2.03.01	Capital Social Realizado	688.001	473.001
2.03.01.01	Capital Social Subscrito	726.001	473.001
2.03.01.02	(-) Capital Social a Integralizar	-38.000	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-162.036	-89.079

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	110.328	279.554	121.944	340.842
3.01.01	Serviços Prestados	67.207	193.656	60.159	180.590
3.01.02	Receitas dos Serviços de Construção	45.501	94.636	64.844	156.688
3.01.03	Receitas Acessórias	3.983	9.505	2.451	21.841
3.01.04	Deduções dos Serviços Prestados	-6.363	-18.243	-5.510	-18.277
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-107.308	-278.997	-122.324	-314.372
3.02.01	Custo dos Serviços Prestados	-61.807	-181.361	-57.480	-157.684
3.02.02	Custo dos Serviços de Construção	-45.501	-97.636	-64.844	-156.688
3.03	Resultado Bruto	3.020	557	-380	26.470
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.656	-17.225	-5.148	-15.528
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.656	-17.198	-5.148	-15.528
3.04.02.01	Remuneração da Administração	-463	-1.395	-459	-1.355
3.04.02.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.193	-15.797	-4.689	-14.173
3.04.02.03	Tributárias	0	-6	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	-27	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.636	-16.668	-5.528	10.942
3.06	Resultado Financeiro	-33.506	-93.859	-26.722	-73.083
3.06.01	Receitas Financeiras	1.242	7.351	3.839	11.461
3.06.02	Despesas Financeiras	-34.748	-101.210	-30.561	-84.544
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-39.142	-110.527	-32.250	-62.141
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	13.301	37.570	10.966	21.125
3.08.02	Diferido	13.301	37.570	10.966	21.125
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-25.841	-72.957	-21.284	-41.016
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-25.841	-72.957	-21.284	-41.016
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,03283	-0,11509	-0,05841	-0,11256

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-25.841	-72.957	-21.284	-41.016
4.03	Resultado Abrangente do Período	-25.841	-72.957	-21.284	-41.016

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	11.293	32.359
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	80.869	82.098
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-72.957	-41.016
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	67.371	58.508
6.01.01.03	Baixa de ativos permanentes	202	390
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-37.570	-21.125
6.01.01.06	Receita com aplicações financeiras vinculadas	-1.000	-1.875
6.01.01.07	Juros e variações monetárias sobre mútuos	48.733	38.494
6.01.01.08	Juros e variações monetárias de empréstimos	36.779	31.165
6.01.01.09	Juros e variações monetárias de debêntures	5.190	9.341
6.01.01.10	Despesa / (receitas) financeira dos ajustes a valor presente	5.646	-498
6.01.01.11	Constituição (reversão) de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	3.696	560
6.01.01.12	Constituição (reversão) de provisão para manutenção	24.779	8.579
6.01.01.20	Outros Passivos	0	-425
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-64.248	-41.706
6.01.02.01	Contas a receber	1.332	-622
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	-2	-11
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-5.995	-1.142
6.01.02.05	Depósitos judiciais	75	332
6.01.02.06	Fornecedores	-7.307	5.894
6.01.02.07	Fornecedores - partes relacionadas	1.423	249
6.01.02.08	Cauções contratuais de fornecedores	-3.122	-3.229
6.01.02.09	Obrigações sociais	794	1.409
6.01.02.10	Obrigações fiscais	2.566	0
6.01.02.14	Sinistros Recebidos	0	-60
6.01.02.15	Outras contas a pagar	3.978	0
6.01.02.17	Taxa de Fiscalização	0	35
6.01.02.18	Riscos cíveis trabalhistas e fiscais	-883	-829
6.01.02.19	Despesas antecipadas sobre empréstimos	0	-338
6.01.02.20	Pagamento de juros - federais	-57.107	-43.394
6.01.03	Outros	-5.328	-8.033
6.01.03.01	Estoques	0	132
6.01.03.02	Despesas antecipadas	-7.154	-1.821
6.01.03.04	Outros créditos	5	-195
6.01.03.05	Outras contas a receber	1.821	-6.149
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-90.791	-160.510
6.02.01	Aquisições de Itens do Ativo Imobilizado	-2.737	-149
6.02.02	Aquisições de itens do intangível	-86.296	-161.814
6.02.04	Aplicação financeira vinculada	-1.758	0
6.02.05	Valor resgatado das aplicações vinculadas	0	1.453
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	79.600	20.874
6.03.02	Pagamentos de empréstimos - principal	-35.400	-30.479
6.03.05	Pagamentos de debêntures - principal	-100.000	-33.950
6.03.07	Captações de empréstimos empresas ligadas	0	20.000

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
6.03.08	Pagamentos de principal - empresas ligadas	0	-14.646
6.03.09	Pagamentos de juros - empresas ligadas	0	-51
6.03.14	Aumento de Capital	215.000	80.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	102	-107.277
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.846	121.816
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	13.948	14.539

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	473.001	0	0	-89.079	0	383.922
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	473.001	0	0	-89.079	0	383.922
5.04	Transações de Capital com os Sócios	215.000	0	0	0	0	215.000
5.04.01	Aumentos de Capital	215.000	0	0	0	0	215.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-72.957	0	-72.957
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-72.957	0	-72.957
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	688.001	0	0	-162.036	0	525.965

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	338.001	0	0	-22.708	0	315.293
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	338.001	0	0	-22.708	0	315.293
5.04	Transações de Capital com os Sócios	80.000	0	0	0	0	80.000
5.04.01	Aumentos de Capital	80.000	0	0	0	0	80.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-41.016	0	-41.016
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-41.016	0	-41.016
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	418.001	0	0	-63.724	0	354.277

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
7.01	Receitas	297.770	359.119
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	193.656	180.590
7.01.02	Outras Receitas	104.114	178.529
7.01.02.01	Receita dos Serviços de Construção	94.636	156.688
7.01.02.03	Receitas acessórias	9.478	21.841
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-197.280	-235.041
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-18.388	-2.220
7.02.04	Outros	-178.892	-232.821
7.02.04.01	Custo dos Serviços de Construção	-94.636	-156.688
7.02.04.02	Custo dos Serviços Prestados	-44.970	-52.798
7.02.04.03	Custo da Provisão para Manutenção	-24.779	-8.579
7.02.04.04	Custo da Concessão	-14.507	-14.756
7.03	Valor Adicionado Bruto	100.490	124.078
7.04	Retenções	-67.371	-58.508
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-67.371	-58.508
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	33.119	65.570
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.047	19.948
7.06.02	Receitas Financeiras	7.351	11.461
7.06.03	Outros	5.696	8.487
7.06.03.01	Juros Capitalizados	5.696	8.487
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	46.166	85.518
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	46.166	85.518
7.08.01	Pessoal	31.082	32.267
7.08.01.01	Remuneração Direta	22.946	24.597
7.08.01.02	Benefícios	6.314	6.098
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.822	1.572
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-19.250	-2.849
7.08.02.01	Federais	-29.230	-12.604
7.08.02.02	Estaduais	1	0
7.08.02.03	Municipais	9.979	9.755
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	58.558	58.622
7.08.03.01	Juros	41.981	48.995
7.08.03.02	Aluguéis	772	4.083
7.08.03.03	Outras	15.805	5.544
7.08.03.03.02	Juros Capitalizados BNDES	3.228	4.627
7.08.03.03.03	Juros Capitalizados Debêntures	2.468	3.860
7.08.03.03.06	Outras	10.109	-2.943
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-72.957	-41.016
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-72.957	-41.016
7.08.05	Outros	48.733	38.494
7.08.05.01	Juros Partes Relacionadas	48.733	38.494

## Comentário do Desempenho

Autopista Fernão Dias



**Pouso Alegre, 10 de novembro de 2016** – A Autopista Fernão Dias S.A. empresa do Grupo Arteris S.A., comenta seu resultado relativo ao terceiro trimestre de 2016 (3T16), período encerrado em 30 de setembro de 2016. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais, estão de acordo com a Legislação Societária e com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os valores e informações não constantes no balanço patrimonial, demonstrações do resultado e notas explicativas inseridas nas informações trimestrais não foram revisados pelos auditores independentes.

### COMENTÁRIO DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

#### Tráfego Pedagiado (Veículos Equivalentes)

No 3T16 o tráfego pedagiado foi de 37,3 milhões de veículos equivalentes. Em relação ao 3T15 houve uma redução de 0,7%. Os fatores que influenciaram no baixo desempenho do tráfego estão relacionados principalmente à desaceleração da atividade econômica brasileira, o que inclui os níveis de produção industrial.

#### Receita Operacional Bruta

No 3T16 a receita operacional bruta foi de R\$ 116,7 milhões contra R\$ 127,5 milhões no 3T15, redução de 8,4% se comparado ao mesmo período do ano anterior, impactada pelos seguintes motivos:

- Receita de pedágio acrescida em 11,7% decorrente do reajuste da tarifa em 12,5%. Em contrapartida houve queda no tráfego pedagiado, conforme mencionado acima.
- Em função da aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01, foi registrado no 3T16 como Receita de Obras R\$ 45,5 milhões ante R\$ 64,8 milhões no 3T15, (29,8%) menor em comparação ao mesmo período de 2015. Essa redução foi em decorrência ao menor volume de obras executadas ao longo da rodovia, tendo como contrapartida igual montante na rubrica “Custos dos Serviços de Construção”, eliminando assim qualquer efeito sobre o resultado.
- Já as receitas acessórias, advindas da exploração da faixa de domínio, totalizaram R\$ 4 milhões, aumento de 62,5% em relação ao 3T15, referente à cobrança retroativa de anos anteriores, oriundas do aluguel de espaço para armazenamento de containers de um cliente em especial, visto o encerramento de negociações no referido período.

## Comentário do Desempenho

# Autopista Fernão Dias



### Custos e Despesas

Os custos e despesas foram R\$ 92,1 milhões no 3T16 ante R\$ 106,9 milhões no 3T15, 13,8% menor em relação ao ano anterior. Nos Custos dos Serviços de Construção, houve uma redução de (29,8%) se comparado ao mesmo período de 2015, sendo que este custo possui contrapartida como Receita de Obras, a fim de atender a Interpretação Técnica ICPC 01 e eliminando assim qualquer efeito sobre o resultado.

- Nas despesas administrativas, houve aumento de 79% (R\$ 3,5 milhão) principalmente na rubrica de contingências Jurídicas. A Sociedade constituiu provisão de riscos administrativos/regulatórios no valor de R\$2,5 milhões referente a autos de infrações emitidos pela ANTT. Tal decisão foi tomada diante do histórico de casos envolvendo situações semelhantes junto a Agência, no que se refere a interpretações de conceitos existentes no Contrato de Concessão e R\$ 0,5 milhão de contingências Cíveis e trabalhistas, além de despesas como, manutenção de móveis e imóveis e comunicação e marketing.
- Houve um aumento de R\$ 1,1 milhão, 15,3% no 3T2016 (R\$ 24,8 milhões, 188,8 % no 9M2016 ante R\$ 8,6 milhões em 9M2015) na rubrica “Provisão p/ manutenção em rodovias” em razão da revisão da provisão frente à expectativa de manutenção na rodovia, segundo o contrato de concessão.

### EBITDA e EBITDA Ajustado

- O EBITDA acumulado ficou menor em 27% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao custo de provisão de manutenção mencionado anteriormente.
- O EBITDA Ajustado reduziu 3,3%, em decorrência das despesas administrativas citadas anteriormente.
- Adicionalmente, destacamos que o EBITDA contempla a provisão para manutenção de rodovias, registrada em função da adoção do ICPC 01.

### Resultado Financeiro

- O resultado financeiro líquido do 3T16 foi de R\$ 33,5 milhões negativos, R\$ 6,8 milhões maior, que o apurado no mesmo período do ano anterior, decorrente aos juros sobre saldo do empréstimo de longo prazo junto ao BNDES, Debêntures e mútuos com a controladora Arteris S/A. Em contrapartida houve redução de receitas financeiras devido menor disponibilidade de recursos para aplicações financeiras.

### Prejuízo do Período

- A Concessionária encerrou os 3T16 com prejuízo de R\$ 25,8 milhões contra o prejuízo de R\$ 21,3 milhões registrado nos 3T15, 21,4% maior. Este aumento do prejuízo se deve principalmente ao resultado financeiro.

## Comentário do Desempenho

# Autopista Fernão Dias



### Endividamento

- O endividamento bruto da concessionária encerrou o 3T16 em R\$ 562 milhões ante R\$ 571,9 milhões registrados no 2T16. Essa redução de R\$ 9,97 milhões refere-se à amortização da dívida.
- O endividamento líquido da concessionária encerrou o 3T16 em R\$ 524,4 milhões ante R\$ 537,9 milhões registrados no 2T16. Essa redução se deve à amortização da dívida, já mencionado anteriormente e menor disponibilidade de caixa.

### Investimentos

- No 3T16, foram investidos R\$ 39,8 milhões em cumprimento ao cronograma de investimentos do contrato de concessão, destacando-se principalmente as obras de recuperação do pavimento, sinalização horizontal da rodovia, execução de terceiras faixas, implantação de sistema elétrico e de iluminação, implantação de dispositivos de segurança (barreiras de concreto e defensas metálicas), adequação de acesso ao bairro PTB km 489, adequação de passarela e execução de sinistros/ passivos ambientais.

### Dividendos

Não houve dividendos pagos no período.

## Comentário do Desempenho

Autopista Fernão Dias



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS								
(em R\$ Mil)								
	3T16	2T16	3T15	Var%	Var%	9M16	9M15	Var%
				3T16/2T16	3T16/3T15			9M16/9M15
<b>RECITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>116.691</b>	<b>94.027</b>	<b>127.454</b>	<b>24,1%</b>	<b>-8,4%</b>	<b>297.797</b>	<b>359.119</b>	<b>-17,1%</b>
Receitas de pedágio	67.207	63.271	60.159	6,2%	11,7%	193.656	180.590	7,2%
Receitas de obras	45.501	27.999	64.844	62,5%	-29,8%	94.636	156.688	-39,6%
Receitas acessórias	3.983	2.757	2.451	44,5%	62,5%	9.505	21.841	-56,5%
<b>DEDUÇÕES DA RECITA</b>	<b>(6.363)</b>	<b>(5.934)</b>	<b>(5.510)</b>	<b>7,2%</b>	<b>15,5%</b>	<b>(18.243)</b>	<b>(18.277)</b>	<b>-0,2%</b>
<b>RECITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>110.328</b>	<b>88.093</b>	<b>121.944</b>	<b>25,2%</b>	<b>-9,5%</b>	<b>279.554</b>	<b>340.842</b>	<b>-18,0%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS</b>	<b>(92.148)</b>	<b>(71.837)</b>	<b>(106.904)</b>	<b>28,3%</b>	<b>-13,8%</b>	<b>(228.851)</b>	<b>(271.392)</b>	<b>-15,7%</b>
Custos dos serv. prestados (excl. amortização e depreciação)	(30.285)	(30.887)	(30.244)	-1,9%	0,1%	(93.082)	(91.460)	1,8%
Custo dos serv. de construção	(45.501)	(27.999)	(64.844)	62,5%	-29,8%	(94.636)	(156.688)	-39,6%
Despesas administrativas (excl. amortização e depreciação)	(7.878)	(3.970)	(4.400)	98,4%	79,0%	(14.926)	(13.310)	12,1%
Remuneração da administração	(463)	(469)	(459)	-1,3%	0,9%	(1.395)	(1.355)	3,0%
Despesas tributárias	-	(6)	-	-	-	(6)	-	-
Provisão para manutenção em rodovias	(8.021)	(8.447)	(6.957)	-5,0%	15,3%	(24.779)	(8.579)	188,8%
Outras receitas operacionais, líquidas	-	(59)	-	-	-	(27)	1	-2800,0%
<b>EBITDA</b>	<b>18.180</b>	<b>16.256</b>	<b>15.040</b>	<b>11,8%</b>	<b>20,9%</b>	<b>50.703</b>	<b>69.450</b>	<b>-27,0%</b>
Margem EBITDA	16,5%	18,5%	12,3%			18,1%	20,4%	
<b>DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES</b>	<b>(23.816)</b>	<b>(22.313)</b>	<b>(20.568)</b>	<b>6,7%</b>	<b>15,8%</b>	<b>(67.371)</b>	<b>(58.508)</b>	<b>15,1%</b>
Depreciação de imobilizado	(156)	(119)	(131)	31,1%	19,1%	(387)	(402)	-3,7%
Amortização do intangível	(22.668)	(21.201)	(19.399)	6,9%	16,9%	(64.086)	(54.991)	16,5%
Amortização do diferido	(992)	(993)	(1.038)	-0,1%	-4,4%	(2.898)	(3.115)	-7,0%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(33.506)</b>	<b>(31.105)</b>	<b>(26.722)</b>	<b>7,7%</b>	<b>25,4%</b>	<b>(93.859)</b>	<b>(73.083)</b>	<b>28,4%</b>
Receitas financeiras	1.242	3.264	3.839	-61,9%	-67,6%	7.351	11.461	-35,9%
Despesas financeiras	(34.748)	(34.369)	(30.561)	1,1%	13,7%	(101.210)	(84.544)	19,7%
<b>PREJUÍZO ANTES DOS EFITOS TRIBUTÁRIOS</b>	<b>(39.142)</b>	<b>(37.162)</b>	<b>(32.250)</b>	<b>5,3%</b>	<b>21,4%</b>	<b>(110.527)</b>	<b>(62.141)</b>	<b>77,9%</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>13.301</b>	<b>12.633</b>	<b>10.966</b>	<b>5,3%</b>	<b>21,3%</b>	<b>37.570</b>	<b>21.125</b>	<b>77,8%</b>
Corrente	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferido	13.301	12.633	10.966	5,3%	21,3%	37.570	21.125	77,8%
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>(25.841)</b>	<b>(24.529)</b>	<b>(21.284)</b>	<b>5,3%</b>	<b>21,4%</b>	<b>(72.957)</b>	<b>(41.016)</b>	<b>77,9%</b>

  

EBITDA AJUSTADO								
(em R\$ Mil)								
	3T16	2T16	3T15	Var%	Var%	9M16	9M15	Var%
				3T16/2T16	3T16/3T15			9M16/9M15
<b>EBITDA <sup>1</sup></b>	<b>18.180</b>	<b>16.256</b>	<b>15.040</b>	<b>11,8%</b>	<b>20,9%</b>	<b>50.703</b>	<b>69.450</b>	<b>-27,0%</b>
(+) Provisão para manutenção de rodovias	8.021	8.447	6.957	-5,0%	15,3%	24.779	8.579	188,8%
<b>EBITDA Ajustado <sup>2</sup></b>	<b>26.201</b>	<b>24.703</b>	<b>21.997</b>	<b>6,1%</b>	<b>19,1%</b>	<b>75.482</b>	<b>78.029</b>	<b>-3,3%</b>

1) EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para o período apresentado, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

2) Considera ajuste referente à provisão p/ manutenção de rodovias, de acordo com pronunciamento contábil ICPC 01.

A Autopista Fernão Dias S/A é uma empresa controlada pela Arteris S.A., sociedade de capital aberto listada no Novo Mercado. Para maiores informações sobre o Grupo, consultar os [websites www.arteris.com.br](http://www.arteris.com.br) e [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) (neste acessar, em “acesso rápido”, o item “ITR, DFP, IAN, FC, FR e outras informações”).

**Notas Explicativas** Autopista Fernão Dias S.A.

# ***Autopista Fernão Dias*** **S.A.**

Informações trimestrais para o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2016

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores  
Independentes

**Notas Explicativas**

Autopista Fernão Dias S.A.

AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO TRIMESTRE E PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Autopista Fernão Dias S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade por ações, situada no município de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, Brasil, na Rodovia Fernão Dias, BR 381, Km 850,5. Constituída em 19 de dezembro de 2007, sua controladora e “holding” é a Arteris S.A. A Sociedade tem como objeto social único a exploração do lote rodoviário BR-381 - SP/MG, compreendendo o trecho entre São Paulo e Belo Horizonte, objeto do processo de licitação correspondente ao Lote 05, em conformidade com o Edital de Licitação nº 002/2007, publicado pela ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres, sob a forma de concessão de serviço público pelo prazo de 25 anos iniciado em 15 de fevereiro de 2008, não sendo admitida a prorrogação do prazo de concessão, precedida da execução de obras públicas para recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação e melhorias da rodovia.

A Sociedade utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para atender suas necessidades de capital de giro. Adicionalmente, acessa o mercado de capitais e conta com empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras e de fomento do país para complementar sua necessidade de caixa. Em 30 de setembro de 2016 o passivo circulante supera o ativo circulante em R\$199.607.

A geração de caixa, somada capacidade de crédito da Sociedade, além dos recursos oriundos de linhas de financiamento de longo prazo é adequada para fazer frente às suas obrigações de curto prazo registradas no passivo circulante, o que inclui a amortização de seus financiamentos, e para manter um nível de alavancagem adequado às obrigações de longo prazo.

Uma vez que as projeções de receita no médio e longo prazos apontam para patamares crescentes e sustentáveis, através da evolução do tráfego pedagiado e reajustes tarifários anuais, ao mesmo tempo em que o plano de obras é suportado por financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e por recursos captados no mercado de capitais através da emissão de debêntures de infraestrutura ou outros valores mobiliários, a Administração acredita que a Sociedade possui condições para honrar as obrigações de curto e médio prazos existentes.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 não ocorreram mudanças no contexto operacional em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

A emissão das informações trimestrais da Sociedade foi aprovada pela Diretoria em 10 de novembro de 2016.

**2. CONCESSÕES**

No trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 não ocorreram mudanças no contrato de concessão em relação a 31 de dezembro de 2015, exceto pelo mencionado abaixo:

## Notas Explicativas

O valor anual, a título de verba de fiscalização, é de R\$ 7.916 na data-base da concessão. A partir de 30 de setembro de 2016 até o final do período de concessão, a Sociedade deverá recolher o montante de R\$129.295 a valor nominal, corrigido pelo IPCA conforme determinado no contrato de concessão.

A Sociedade estima em 30 de setembro de 2016 o montante de R\$615.452 (R\$290.519 em 31 de dezembro de 2015) referente a investimentos para melhorias na infraestrutura, e de R\$656.545 (R\$817.814 em 31 de dezembro de 2015) referentes a recuperações e manutenções, a valores atuais, para cumprir com as obrigações até o final do contrato de concessão. Os valores referentes a 30 de setembro de 2016 poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão.

A Sociedade vêm negociando com o órgão regulador a execução de obras de melhorias de infraestrutura passíveis de reequilíbrio e em 30 de setembro de 2016 estas obras estão estimadas em R\$107.902.

Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente revisados.

### 3. BASE PARA PREPARAÇÃO

#### Declaração de conformidade

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e também de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demais informações relativas a: base de mensuração; moeda funcional e moeda de apresentação; uso de estimativa e julgamento, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, divulgadas em 29 de março de 2016 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

### 4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, e, portanto, devem ser lidas em conjunto com estas informações financeiras trimestrais, considerando as atualizações a seguir:

**Notas Explicativas**

Autopista Fernão Dias S.A.

A mensuração dos respectivos valores presentes referentes à provisão para manutenção em rodovias foi calculada pelo método do fluxo de caixa descontado, considerando as datas em que se estima a saída de recursos para fazer frente às respectivas obrigações, e descontada pela aplicação da taxa de 6,40% a.a em 30 de setembro de 2016 (6,35% a.a em 31 de dezembro de 2015). A Administração revisa a taxa de desconto periodicamente. A determinação da taxa de desconto utilizada pela Administração está baseada na taxa de juros real livre de risco.

Os saldos reais e a valor presente de ativos e passivos, circulante e não circulante, nas datas dos balanços estão demonstrados a seguir:

<u>Circulantes</u>	<u>30.09.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Contas a receber (Receitas acessórias) - real	10.862	10.330
Contas a receber (Receitas acessórias) a valor presente	10.581	10.033
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(281)</u>	<u>(297)</u>
Provisão para investimento em rodovias - real	34.406	14.034
Provisão para investimento em rodovias a valor presente	33.632	10.733
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(774)</u>	<u>(3.301)</u>
Provisão para manutenção em rodovias - real	36.457	-
Provisão para manutenção em rodovias a valor presente	35.235	-
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(1.222)</u>	<u>-</u>
<u>Não circulantes</u>		
Contas a receber (Receitas acessórias) - real	2.647	5.124
Contas a receber (Receitas acessórias) a valor presente	2.607	4.428
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(40)</u>	<u>(696)</u>
Provisão para investimento em rodovias - real	5.887	31.028
Provisão para investimento em rodovias a valor presente	5.629	30.666
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(258)</u>	<u>(362)</u>
Provisão para manutenção em rodovias - real	102.714	111.046
Provisão para manutenção em rodovias a valor presente	87.399	93.091
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(15.315)</u>	<u>(17.955)</u>

A recomposição dos saldos aos seus valores reais nas datas dos balanços pela passagem do tempo é reconhecida como despesa financeira no resultado do exercício.

**Notas Explicativas** Autopista Fernão Dias S.A.**5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Estão representados por:

	<u>30.09.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Caixa e contas bancárias	3.194	2.096
Aplicações financeiras (*)	<u>10.754</u>	<u>11.750</u>
Total	<u><u>13.948</u></u>	<u><u>13.846</u></u>

(\*) Representadas por aplicações com liquidez imediata, com insignificante risco de mudança de valor e vencimento inferior a 90 dias da data da aquisição, cuja composição da carteira nas respectivas datas é apresentada a seguir:

	<u>30.09.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Debêntures compromissadas	32	1.210
Fundos de investimentos	<u>10.722</u>	<u>10.540</u>
Total	<u><u>10.754</u></u>	<u><u>11.750</u></u>

As aplicações financeiras representam valores aplicados em fundos de investimento, destinados a receber aplicações de investidores restritos, com liquidez diária e remuneração equivalente, na média, a 100,41% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixada em títulos públicos federais, CDB, letras financeiras e operações compromissadas lastreadas em debêntures de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito.

**6. CONTAS A RECEBER**

Estão representadas por:

	<u>30.09.2016</u>		<u>31.12.2015</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Pedágio eletrônico a receber (*)	11.144	-	12.376	-
Cartões de pedágio a receber	730	-	701	-
Receitas acessórias a receber (a)	<u>10.581</u>	<u>2.607</u>	<u>10.033</u>	<u>4.428</u>
Total	<u><u>22.455</u></u>	<u><u>2.607</u></u>	<u><u>23.110</u></u>	<u><u>4.428</u></u>

(\*) Conforme nota explicativa nº 25.c.

(a) Receita acessória referente ao uso da faixa de domínio para passagem de fibra óptica, cabos de energia e regularização de acessos.

A Administração da Sociedade não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com recebíveis em 30 de setembro de 2016. O prazo médio de vencimento é de 30 dias., exceto pelas receitas acessórias que apresentam um período maior de recebimento

**Notas Explicativas**

Autopista Fernão Dias S.A.

conforme negociação de cada contrato referente ao uso da faixa de domínio das concessionárias, os valores desse contas a receber estão líquidos de ajuste a valor presente conforme nota explicativa nº 4.

**7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS**

Estão representados por:

Ativo não circulante	<u>30.09.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Bases do ativo diferido:		
Prejuízo fiscal (a)	198.762	127.015
Provisão de participação nos lucros	1.787	1.949
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais (b)	3.367	554
Provisão para manutenção	122.634	93.091
Outras provisões	1.373	817
Amortização acumulada de obras futuras	6.820	5.839
Ajuste dos encargos financeiros obras futuras	3.184	1.624
Ajuste dos encargos financeiros (Receitas acessórias)	322	-
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (c)		
Diferenças passivas de intangível, diferido e imobilizado, líquidas	(76.678)	(76.678)
Amortização passivas dos ajustes - mudança de práticas contábeis	7.386	4.220
Estorno de capitalização de juros	587	587
Amortização do estorno de capitalização de juros	(58)	(32)
Base de cálculo	<u>269.486</u>	<u>158.986</u>
Alíquota real combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Total do imposto de renda e contribuição social	<u><u>91.625</u></u>	<u><u>54.055</u></u>

- (a) Refere-se ao prejuízo fiscal e à base negativa de contribuição social, suportados por projeções de resultados tributáveis futuros.
- (b) Referem-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais de reclamações pendentes de resoluções.
- (c) A partir de 1º de janeiro de 2015 a Sociedade congelou os saldos referente às mudanças de práticas contábeis, adotando a Lei nº 12.973/14. Desta forma, passou a amortizar o saldo residual dos ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão.

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade traduzidas em suas projeções de resultados constituem-se previsões de sua Administração. Portanto, são dependentes de variáveis de mercado e estão sujeitas a mudanças.

**Notas Explicativas** Autopista Fernão Dias S.A.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos e o efetivo pagamento dos débitos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, são como segue:

Exercício a findar-se em:

<u>Ativo não circulante</u>	
2018	6.041
2019	6.041
2020	6.041
2021	6.041
Após 2022	67.461
	<u>91.625</u>

## 8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

A Sociedade mantém aplicações financeiras vinculadas para cumprir obrigações contratuais referentes a empréstimos e financiamentos. Abaixo se encontra breve descrição dessas obrigações:

### BNDES

A Sociedade deve depositar em conta pagamento de instituição financeira 43% da arrecadação das praças de pedágio. Estes recursos são utilizados para pagamento do serviço da dívida e manutenção do mínimo obrigatório da conta reserva. Após o cumprimento legal das obrigações contratuais os recursos excedentes são transferidos para conta corrente livre.

A Sociedade deve manter depositada em conta de reserva de instituição financeira, até a liquidação de todas as obrigações assumidas no contrato de financiamento junto ao BNDES, o valor mínimo equivalente a três vezes o valor da última prestação vencida do serviço da dívida, incluindo pagamentos de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrente do contrato de financiamento. Este valor será sempre recalculado no dia posterior ao de cada pagamento das prestações mensais.

Em 30 de setembro de 2016 o saldo é de R\$23.631 (R\$21.203 em 31 de dezembro de 2015), aplicados em títulos públicos federais e títulos privados de emissão da instituição financeira e essas aplicações foram remuneradas em média a 100,41% da variação do CDI.

## 9. IMOBILIZADO

A movimentação em 30 de setembro de 2016 é como segue:

	Móveis, Utensílios e Instalações	Computadores e Periféricos	Veículos	Máquinas e Equipamentos	Total
<u>Custo do imobilizado</u>					
Saldo em 31.12.2015	454	1.067	3.260	1.085	5.866
Adições	1.879	-	427	431	2.737
Transferências / Reclassificações	-	-	-	283	283
Alienações/baixas	(8)	-	(36)	(11)	(55)
Saldo em 30.09.2016	<u>2.325</u>	<u>1.067</u>	<u>3.651</u>	<u>1.788</u>	<u>8.831</u>
<u>Depreciação acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2015	(260)	(591)	(2.523)	(441)	(3.815)
Depreciações	(49)	(54)	(189)	(93)	(385)
Alienações/baixas	5	-	29	8	42
Saldo em 30.09.2016	<u>(304)</u>	<u>(645)</u>	<u>(2.683)</u>	<u>(526)</u>	<u>(4.158)</u>
<u>Imobilizado líquido</u>					
Saldo em 31.12.2015	194	476	737	644	2.051
Saldo em 30.09.2016	2.021	422	968	1.262	4.673
Taxas de depreciação - a.a.	10%	4%	20%	10%	

A movimentação em 30 de setembro de 2015 é como segue:

	<u>Móveis, Utensílios e Instalações</u>	<u>Computadores e Periféricos</u>	<u>Veículos</u>	<u>Máquinas e Equipamentos</u>	<u>Total</u>
<u>Custo do imobilizado</u>					
Saldo em 31.12.2014	425	684	3.271	945	5.325
Adições	25	13	32	79	149
Alienações/baixas	-	-	(119)	-	(119)
Saldo em 30.09.2015	<u>450</u>	<u>697</u>	<u>3.184</u>	<u>1.024</u>	<u>5.355</u>
<u>Depreciação acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2014	(217)	(520)	(2.291)	(343)	(3.371)
Depreciações	(33)	(53)	(242)	(74)	(402)
Saldo em 30.09.2015	<u>(250)</u>	<u>(573)</u>	<u>(2.533)</u>	<u>(417)</u>	<u>(3.773)</u>
<u>Imobilizado líquido</u>					
Saldo em 31.12.2014	208	164	980	602	1.954
Saldo em 30.09.2015	200	124	651	607	1.582
Taxas de depreciação - %	10%	4%	20%	20%	

## 10. INTANGÍVEL

A movimentação em 30 de setembro de 2016 é como segue:

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Software	Intangível em andamento (b)	Adiantamento fornecedores	Total
<u>Custo do intangível</u>					
Saldo em 31.12.2015	1.549.099	2.051	188.688	69	1.739.907
Adições	60.046	908	37.047	-	98.001
Transferências / Reclassificações	185.248	-	(185.531)	-	(283)
Alienações/baixas	(209)	-	-	-	(209)
Saldo em 30.09.2016	<u>1.794.184</u>	<u>2.959</u>	<u>40.204</u>	<u>69</u>	<u>1.837.416</u>
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2015	(193.528)	(1.113)	-	-	(194.641)
Amortizações	(63.801)	(286)	-	-	(64.087)
Alienações/baixas	20	-	-	-	20
Saldo em 30.09.2016	<u>(257.309)</u>	<u>(1.399)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(258.708)</u>
<u>Intangível líquido</u>					
Saldo em 31.12.2015	1.355.571	938	188.688	69	1.545.266
Saldo em 30.09.2016	1.536.875	1.560	40.204	69	1.578.708
Taxas de amortização - a.a.	3,29%	20%			

A movimentação em 30 de setembro de 2015 é como segue:

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Software	Intangível em andamento	Adiantamento fornecedores	Total
<u>Custo do intangível</u>					
Saldo em 31.12.2014	1.330.360	1.703	191.698	38	1.523.799
Adições	53.970	212	110.936	185	165.303
Transferências / Reclassificações	146.967	-	(146.967)	-	-
Alienações/baixas	(271)	-	-	-	(271)
Saldo em 30.09.2015	<u>1.531.026</u>	<u>1.915</u>	<u>155.667</u>	<u>223</u>	<u>1.688.831</u>
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2014	(119.880)	(831)	-	-	(120.711)
Amortizações	(54.780)	(210)	-	-	(54.990)
Saldo em 30.09.2015	<u>(174.660)</u>	<u>(1.041)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(175.701)</u>
<u>Intangível líquido</u>					
Saldo em 31.12.2014	1.210.480	872	191.698	38	1.403.088
Saldo em 30.09.2015	1.356.366	874	155.667	223	1.513.130
Taxas de amortização - %	3,29%	20%			

- (a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados linearmente até o final do período da concessão.
- (b) Refere-se a obras em andamento tendo como a principal a execução de marginais, acostamentos, obras de arte especiais, terraplenagem, sinalização e outros.

No período findo em 30 de setembro de 2016, a Sociedade capitalizou o montante de R\$5.696 (R\$8.487 em 30 de setembro de 2015) referente aos custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis como parte do custo do ativo. A taxa média de capitalização em 2016 foi de 0,12% a.a. e 2,00% a.a. em 2015.

**Notas Explicativas** Autopista Fernão Dias S.A.**11. DIFERIDO**

É representado por:

	<u>30.09.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Gastos pré-operacionais:		
Pessoal/administradores	6.576	6.576
Consumo	8.659	8.659
Custos contratuais da concessão	8.876	8.876
Depreciações e amortizações	103	103
Conservação da rodovia	9.473	9.473
Serviços de terceiros	1.837	1.837
Tributários	2.229	2.229
Resultados financeiros	(690)	(690)
Outros gastos	2	2
	<u>37.065</u>	<u>37.065</u>
Amortização acumulada	<u>(28.616)</u>	<u>(25.717)</u>
	<u>8.449</u>	<u>11.348</u>

Refere-se a gastos pré-operacionais representados por estudos de viabilidade, reformas e obras nas faixas de domínio necessárias para equalização de necessidade de reparos emergenciais nas rodovias e serviços prestados de acordo com o estabelecido nos contratos de concessão, incorridos até 31 de dezembro de 2008. Os gastos pré-operacionais são amortizados em dez anos, conforme a expectativa de retorno desses gastos pela Administração da Sociedade, de acordo com a Lei nº 11.941/09.

**12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Estão representados por:

	Encargos anuais	Vencimento final	30.09.2016		31.12.2015	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	TJLP + 2,21% a.a.	março/2026	52.445	510.410	49.126	543.279
Financiamento de equipamentos e outros (FINAME) (b)	6,0% a.a.	junho/2019	235	409	236	584
			<u>52.680</u>	<u>510.819</u>	<u>49.362</u>	<u>543.863</u>
Custo de transação			(395)	(1.138)	(135)	(1.238)
Total			<u>52.285</u>	<u>509.681</u>	<u>49.227</u>	<u>542.625</u>

TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo.

- (a) Contrato de abertura de crédito firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES para financiamento das obras e dos serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, ampliação, operação e exploração de rodovias.

**Notas Explicativas**

Autopista Fernão Dias S.A.

- (b) Financiamento de equipamentos, tendo como garantia o próprio bem, aval dos acionistas ou notas promissórias.

Em 30 de setembro de 2016, as parcelas de longo prazo relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

<u>Ano de vencimento</u>	
2017	13.310
2018	55.940
2019	60.408
2020	65.251
A partir de 2021	314.772
	<u>509.681</u>

Em 30 de setembro de 2016 não houve alteração nas cláusulas restritivas contidas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

A Sociedade está cumprindo todas as cláusulas restritivas na data das informações trimestrais. O valor justo dos empréstimos registrados no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

**13. DEBÊNTURES**

São representadas por:

	<u>Quantidade emitida unitária</u>	<u>Taxas contratuais (%)</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>30.09.2016 Circulante</u>	<u>31.12.2015 Circulante</u>
2ª emissão (a)	10.000	CDI + 1,15% a.a.	junho/2016	-	115.127
Custo de transação				-	(237)
Total				-	<u>114.890</u>

- (a) 2ª emissão de debêntures de 15 de dezembro 2014 de 10.000 debêntures com valor nominal unitário.

As debêntures foram subscritas pelo seu valor real unitário, acrescido da remuneração incidente entre a data de emissão e a data da efetiva integralização, conforme descrito a seguir:

	<u>Data emissão</u>	<u>Valor real</u>	<u>Data integralização</u>	<u>Valor subscrito</u>
2ª emissão	15.12.2014	100.000	23.12.2014	119.091
		<u>100.000</u>		<u>119.091</u>

Em 15 de junho de 2016, conforme previsto no instrumento particular de escritura, a Sociedade quitou integralmente a 2ª emissão de debêntures.

**Notas Explicativas****14. FORNECEDORES E CAUÇÕES CONTRATUAIS**

Em 30 de setembro de 2016, o saldo de R\$18.446, no passivo circulante (R\$15.008 em 31 de dezembro de 2015), referem-se a fornecedores e prestadores de serviços. O saldo de R\$11.464 (R\$13.916 em 31 de dezembro de 2015) refere-se a cauções contratuais de fornecedores e prestadores de serviços registrados de acordo com as condições estabelecidas em contrato prevendo retenção de 5% do valor dos serviços. Estes saldos estão relacionados predominantemente à concessão e inclui gastos com aquisição de estoques e itens do imobilizado e execução de obras na rodovia.

**15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

As transações efetuadas com a controladora e partes relacionadas são relativas a contratos de serviços de construção, execução de obras, despesas administrativas e mútuos para capital de giro.

Os saldos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 e as transações realizadas nos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015, com a controladora e partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

	<u>30.09.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
<u>Ativo circulante</u>		
<u>Coligada</u>		
Contas a receber:		
Latina Manutenção de Rodovias Ltda (c)	1.006	1.004
Total	<u>1.006</u>	<u>1.004</u>
 <u>Passivo circulante</u>		
<u>Controladora</u>		
Empréstimo:		
Mútuos - Arteris S.A. (e)	51.665	44.148
Debêntures:		
Debentures - Arteris S.A. (d)	23.030	-
Contas a pagar:		
Arteris S.A (a)	1.487	1.722
 <u>Coligadas</u>		
Fornecedores:		
Latina Manutenção de Rodovias Ltda (b)	3.475	1.285
Latina Sinalização de Rodovias Ltda (b)	-	622
Total	<u>79.657</u>	<u>47.777</u>

## Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

Passivo não circulanteControladora

## Empréstimo:

Mútuos - Arteris S.A. (e) 392.798 360.325

## Debêntures:

Debentures - Arteris S.A. (d) - 20.938

Total 392.798 381.263

Contas de Resultado:	TRIMESTRE					
	30.09.2016			30.09.2015		
	Conservação da rodovia (b)	Despesas financeiras (d) e (e)	Despesas gerais (a)	Conservação da rodovia (b)	Despesas financeiras (d) e (e)	Despesas gerais (a)
<u>Controladora</u>						
Arteris S.A.	-	17.242	1.723	-	14.667	1.506
<u>Coligadas</u>						
Latina Manutenção de Rodovias	2.054	-	-	2.638	-	-
Total	2.054	17.242	1.723	2.638	14.667	1.506
Contas de Resultado:	PERÍODO DE NOVE MESES					
	30.09.2016			30.09.2015		
	Conservação da rodovia (b)	Despesas financeiras (d) e (e)	Despesas gerais (a)	Conservação da rodovia (b)	Despesas financeiras (d) e (e)	Despesas gerais (a)
<u>Controladora</u>						
Arteris S.A.	-	48.733	4.410	-	38.494	4.244
<u>Coligadas</u>						
Latina Manutenção de Rodovias	7.568	-	-	8.031	-	-
Total	7.568	48.733	4.410	8.031	38.494	4.244

- (a) Refere-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do Grupo. Arteris, controladora da Sociedade, adota um critério de rateio de custos da Holding, baseando-se na receita das empresas do grupo, afim de garantir que todas as partes beneficiadas arquem com os gastos referentes às áreas administrativas e de suporte do Grupo.
- (b) Refere-se a prestação de serviços direcionados à manutenção e conservação da malha rodoviária concedida para a Sociedade, definidos em condições específicas entre as partes e com vencimento médio para 30 dias.
- (c) O valor restante de R\$1.006, refere-se a créditos de saldos de provisões trabalhistas, de colaboradores transferidos da Latina Manutenção de Rodovias Ltda. para a Sociedade, a serem reembolsados até o final do exercício de 2016. E prestação de serviços direcionados à manutenção inicial da malha rodoviária concedida para a Sociedade.
- (d) Refere-se a instrumento particular de escritura de 3ª emissão de debêntures, de série única, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, celebrado entre a Autopista Fernão Dias S.A (Emissora) e Arteris S.A (Debenturista), cuja destinação de recursos será para a execução do plano de investimentos da Sociedade. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescida de spread de 1,5% ao ano, com vencimento do principal e juros previsto para 19 de agosto de 2017.

## Notas Explicativas

Data da Liberação	Vencimento	Encargos	Valor do principal	Juros	
				30.09.2016	31.12.2015
19.08.2015	Agosto de 2017	CDI + 1,500% a.a.	20.000	3.030	938
			<u>20.000</u>	<u>3.030</u>	<u>938</u>

- (e) Decorrentes de contratos de mútuo passivo obtidos para financiamento das operações da Sociedade, com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais 1,037% a 1,70% ao ano com vencimentos de juros, a partir de dezembro de 2016 e do principal a partir de dezembro de 2017, conforme demonstrados a seguir:

Vencimento	Encargos	30.09.2016		31.12.2015	
		Valor do principal	Juros	Valor do principal	Juros
Dezembro de 2017	CDI + 1,037% a.a.	10.000	11.646	10.000	9.763
Dezembro de 2017	CDI + 1,037% a.a.	13.000	15.026	13.000	12.588
Dezembro de 2017	CDI + 1,037% a.a.	13.000	14.856	13.000	12.433
Dezembro de 2017	CDI + 1,037% a.a.	13.000	14.662	13.000	12.256
Dezembro de 2017	CDI + 1,037% a.a.	17.000	19.057	17.000	15.920
Dezembro de 2017	CDI + 1,037% a.a.	12.000	13.257	12.000	11.059
Dezembro de 2017	CDI + 1,037% a.a.	16.000	17.598	16.000	14.675
Dezembro de 2017	CDI + 1,037% a.a.	16.000	5.265	16.000	3.415
Dezembro de 2017	CDI + 1,700% a.a.	50.000	23.871	50.000	17.159
Dezembro de 2017	CDI + 1,700% a.a.	25.000	10.961	25.000	7.693
Dezembro de 2017	CDI + 1,400% a.a.	45.000	16.158	45.000	10.709
Dezembro de 2017	CDI + 1,400% a.a.	40.000	12.107	40.000	6.803
		<u>270.000</u>	<u>174.464</u>	<u>270.000</u>	<u>134.473</u>

No decorrer do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2016, a Sociedade reconheceu, respectivamente, os montantes de R\$463 e R\$1.395 (R\$459 e R\$1.355, respectivamente, em 30 de setembro de 2015), incluindo o rateio da Holding, a título de remuneração de seus administradores, conforme proposta da Administração aprovada em ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 29 de março de 2016, sendo a remuneração global anual de até R\$1.000. O valor reconhecido sem o rateio não ultrapassa a remuneração global anual definida. Os administradores, não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e a suas partes relacionadas, bem como não possuem benefícios indiretos significativos.

Em relação às transações realizadas com partes relacionadas, sempre que necessário essas transações são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no país.

## 16. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Sociedade concede a seus empregados programa de participação no resultado anual. O cálculo desta participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada exercício e seu pagamento efetuado no exercício seguinte conforme mensuração do atingimento das metas e objetivos. Durante o

**Notas Explicativas**

Autopista Fernão Dias S.A.

exercício corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para o Programa de Participação nos Resultados (PPR) registrados em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, respectivamente, na rubrica “Obrigações sociais” são de R\$1.787 e R\$2.323.

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o exercício que trabalharam durante o exercício social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, objetivos e pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade provê a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

**17. PROVISÕES**Riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios

A Sociedade tem reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis derivadas de responsabilidade civil em relação aos usuários das rodovias, bem como a processos trabalhistas.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações judiciais e estima que a decisão final destas não afete significativamente os fluxos de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade.

A movimentação do saldo dos riscos cíveis, trabalhistas e fiscais durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 é conforme segue:

	31.12.2015	Adições	Reversões	Pagamentos	30.09.2016
Cíveis	304	1.069	(452)	(624)	297
Trabalhistas	250	701	(196)	(259)	496
Regulatórios (*)	-	2.574	-	-	2.574
Total	<u>554</u>	<u>4.344</u>	<u>(648)</u>	<u>(883)</u>	<u>3.367</u>

**Notas Explicativas**

A movimentação do saldo dos riscos cíveis, trabalhistas e fiscais durante o período findo em 30 de setembro de 2015 é conforme segue:

	31.12.2014	Adições	Reversões	Utilizações	30.09.2015
Cíveis	411	919	(398)	(751)	181
Trabalhistas	199	214	(175)	(78)	160
Total	610	1.133	(573)	(829)	341

(\*) A Sociedade é parte em processos regulatórios administrativos movidos pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT. Periodicamente as concessionárias realizam revisões técnicas e jurídicas nesses processos, visando avaliar e mensurar os potenciais riscos existentes. Na última revisão realizada pelos assessores jurídicos da Sociedade houve mudança do prognóstico em decorrência de alterações circunstanciais atreladas aos processos sancionatórios, para os quais a Sociedade entende ser necessária a constituição de provisão. Em 30 de setembro de 2016, a Companhia provisionou processos cuja probabilidade de perda foi classificada como provável por seus assessores jurídicos totalizando R\$2.574.

Adicionalmente, a Sociedade é parte em processos cíveis e trabalhistas ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam o montante de R\$1.626 em 30 de setembro de 2016 (R\$1.931 em 31 de dezembro de 2015).

Os depósitos judiciais nos montantes de R\$12.853 em 30 de setembro de 2016 (R\$12.923 em 31 de dezembro de 2015) classificados no ativo não circulante referem-se a discussões judiciais para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto. Este saldo é composto em sua maioria por indenizações para desapropriações de obras e autos de infrações impostos pela ANTT.

Provisão para manutenção e investimentos

A contabilização das provisões de manutenção e de investimentos nas rodovias é calculada, respectivamente, com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos com reparos e substituições e serviços de construção e melhorias, sendo na provisão de investimentos considerados os valores até o final da concessão e na de manutenção considerados os valores da próxima intervenção.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimento durante o período findo em 30 de setembro de 2016 é conforme segue:

	Circulante		Não circulante	
	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia
Saldos em 31.12.2015	10.733	-	30.666	93.091
Adições/reversão (a)	(3.522)	-	-	24.779
Utilizações	(176)	-	1	-
Ajuste a valor presente	1.610	-	(51)	4.764
Transferências	24.987	35.235	(24.987)	(35.235)
Saldo em 30.09.2016	33.632	35.235	5.629	87.399

**Notas Explicativas**

Autopista Fernão Dias S.A.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimentos durante o período findo em 30 de setembro de 2015 é conforme segue:

	Circulante	Não circulante	
	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia
Saldos em 31.12.2014	45.076	72.152	-
Adições	-	8.579	-
Utilizações	(264)	-	-
Ajuste a valor presente	(3.429)	2.909	22
Transferências (a)	(28.451)	-	28.451
Saldo em 30.09.2015	<u>12.932</u>	<u>83.640</u>	<u>28.473</u>

- (a) Refere-se à reversão de provisão dos investimentos futuros em sistema de pesagem móvel, conforme ofício expedido pela ANTT número 431/2016/GEINV/SUINF de 12 de abril de 2016, contendo o parecer técnico número 078/2016/GEINV/SUINF.

**18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

- a) O capital social subscrito em 30 de setembro de 2016 é de R\$726.001, integralizado pelo valor de R\$688.001 (R\$473.001 em 31 de dezembro de 2015), composto por 878.955.396 ações ordinárias e sem valor nominal (505.442.685 em 31 de dezembro de 2015). A Sociedade aprovou em Assembleia Geral os aumentos de capital conforme segue:

A Sociedade aprovou em Assembleia Geral os aumentos de capital conforme segue:

Data da integralização	Forma da integralização	Valor Integralizado	Quantidade de ações
20.01.2016	Dinheiro	11.000	14.476.684
22.02.2016	Dinheiro	5.000	6.720.430
21.03.2016	Dinheiro	12.000	16.000.000
05.04.2016	Dinheiro	5.000	6.963.788
05.05.2016	Dinheiro	5.000	7.142.857
20.05.2016	Dinheiro	5.000	7.215.007
06.06.2016	Dinheiro	5.000	7.352.941
14.06.2016	Dinheiro	125.000	186.567.164
05.07.2016	Dinheiro	5.000	7.440.746
20.07.2016 (*)	Dinheiro	37.000	113.636.364
		<u>215.000</u>	<u>373.515.981</u>

(\*) Em 20 de julho de 2016, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital da Sociedade no valor de R\$75.000, mediante a emissão de 113.636.364 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, integralizados R\$37.000 em dinheiro até 30 de setembro de 2016, e o valor restante de R\$38.000 será integralizado em até seis meses a partir da data da aprovação.

**Notas Explicativas**

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

b) Reservas de lucros e distribuição de dividendos:

Reserva legal e retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas ou reserva de lucros a realizar, observado o Artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

**19. RECEITAS**

Estão representadas por:

	30.09.2016		30.09.2015	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita de serviços prestados	67.207	193.656	60.159	180.590
Receita de serviços de construção	45.501	94.636	64.844	156.688
Outras receitas (*)	3.983	9.505	2.451	21.841
	<u>116.691</u>	<u>297.797</u>	<u>127.454</u>	<u>359.119</u>

(\*) Outras receitas, advindas da exploração da faixa de domínio, são oriundas quase na totalidade de aluguel de dutos para fibra óptica ao longo da rodovia. A maior parte do aumento para o primeiro trimestre foi pontual, visto que houve acordo de cobrança retroativa de clientes, visto o encerramento de negociações e assinatura de contrato neste ano.

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do período é como segue:

	30.09.2016		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita bruta	116.691	297.797	127.454	359.119
ISSQN	(3.447)	(9.949)	(3.088)	(9.755)
PIS	(502)	(1.416)	(431)	(1.517)
COFINS	(2.317)	(6.534)	(1.990)	(7.002)
Outras deduções	(97)	(344)	(1)	(3)
Receita líquida	<u>110.328</u>	<u>279.554</u>	<u>121.944</u>	<u>340.842</u>

**Notas Explicativas**

Autopista Fernão Dias S.A.

**20. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA**

Estão representados por:

	30.09.2016		30.09.2015	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas:				
Com pessoal	(2.387)	(6.100)	(2.511)	(7.784)
Serviços de terceiros	(760)	(1.559)	(697)	(2.024)
Manutenção de bens e conservação	(275)	(578)	39	(108)
Depreciação / Amortização	(315)	(871)	(289)	(863)
Provisão para contingências cíveis, trabalhistas e fiscais	(3.371)	(3.696)	(282)	(560)
Seguros/Garantias	(3)	(10)	-	-
Consumo	(228)	(703)	(213)	(626)
Comunicação e marketing	(261)	(661)	(4)	(150)
Transportes	(151)	(434)	(156)	(407)
Outros	(442)	(1.185)	(576)	(1.651)
<b>Total</b>	<b>(8.193)</b>	<b>(15.797)</b>	<b>(4.689)</b>	<b>(14.173)</b>

	30.09.2016		30.09.2015	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Custos:				
Custos de serviços da construção	(45.501)	(94.636)	(64.844)	(156.688)
Com pessoal	(7.647)	(23.586)	(7.459)	(23.233)
Serviços de terceiros	(7.327)	(21.601)	(7.090)	(22.013)
Conservação	(5.577)	(17.475)	(6.275)	(18.149)
Manutenção e conservação de bens móveis e imóveis	(651)	(1.698)	(254)	(654)
Consumo	(2.377)	(6.889)	(2.279)	(5.953)
Transportes	(1.995)	(6.120)	(2.024)	(6.486)
Verba de fiscalização	(3.299)	(9.898)	(2.985)	(8.955)
Recursos para desenvolvimento	(128)	(392)	(247)	(1.116)
Seguros / Garantias	(875)	(2.977)	(1.036)	(3.222)
Provisão de manutenção em rodovias	(8.021)	(24.779)	(6.957)	(8.579)
Depreciação / Amortização	(23.501)	(66.500)	(20.279)	(57.645)
Outros	(409)	(2.446)	(595)	(1.679)
<b>Total</b>	<b>(107.308)</b>	<b>(278.997)</b>	<b>(122.324)</b>	<b>(314.372)</b>

**Notas Explicativas****21. RESULTADO FINANCEIRO**

Estão representados por:

	30.09.2016		30.09.2015	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receitas financeiras:				
Juros ativos	-	-	119	319
Aplicações financeiras	1.130	3.272	1.489	6.559
Encargos financeiros - reversão de ajuste a valor presente	110	2.630	2.231	4.583
Outras receitas	2	1.449	-	-
Total	<u>1.242</u>	<u>7.351</u>	<u>3.839</u>	<u>11.461</u>

	30.09.2016		30.09.2015	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas financeiras:				
Encargos financeiros	(30.030)	(90.702)	(28.191)	(79.000)
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	(4.115)	(8.276)	(1.585)	(4.085)
Outras despesas	(603)	(2.232)	(785)	(1.459)
Total	<u>(34.748)</u>	<u>(101.210)</u>	<u>(30.561)</u>	<u>(84.544)</u>

**22. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

## a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

## b) Informações suplementares

	<u>30.09.2016</u>	<u>30.09.2015</u>
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Aquisição de bens do intangível registrados em obrigações nas contas de fornecedores, partes relacionadas, cauções contratuais e obrigações fiscais	26.073	29.935
Integralização de capital – reservas de lucro	-	70.000
Juros capitalizados	5.696	8.487
	<u>30.09.2016</u>	<u>30.09.2015</u>
Transações de investimentos e financiamentos que envolvem caixa:		
Pagamento de investimentos, que não afetaram as adições das notas de imobilizado e intangível do exercício	(20.064)	(34.933)

**Notas Explicativas**

Autopista Fernão Dias S.A.

**23. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa real do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referente aos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015 é como segue:

	30.09.2016		30.09.2015	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(39.142)	(110.527)	(32.250)	(62.141)
Alíquota vigente combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente combinada	13.308	37.579	10.965	21.128
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Outros ajustes	(7)	(9)	1	(3)
Crédito contabilizado	<u>13.301</u>	<u>37.570</u>	<u>10.966</u>	<u>21.125</u>
Imposto de renda e contribuição social:				
Diferido	13.301	37.570	10.966	21.125

**24. PREJUÍZO POR AÇÃO**

A tabela a seguir reconcilia o prejuízo e a média ponderada do número de ações utilizadas para o cálculo do prejuízo básico e do prejuízo diluído por ação.

	30.09.2016		30.09.2015	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
<u>Básico/Diluído</u>				
Prejuízo líquido do período	(25.841)	(72.957)	(21.284)	(41.016)
Número de ações durante o ano	853.850	656.311	364.397	364.397
Prejuízo por ação	<u>(0,03026)</u>	<u>(0,11116)</u>	<u>(0,05841)</u>	<u>(0,11256)</u>

Não há diferença entre prejuízo básico e prejuízo diluído por ação por não ter havido durante o período findo em 30 de setembro de 2016, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do prejuízo por ação diluído concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do prejuízo básico por ação, não existindo mais quantidades como opções a empregados e/ou outras opções a serem conciliadas.

**25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade estão apresentados a seguir:

Gestão de risco de capital

## Notas Explicativas

A Administração da Sociedade gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos, além de prover retorno aos acionistas.

A estrutura de capital da Sociedade consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido, compreendendo o capital social e os lucros acumulados.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos ativos circulantes, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar ativo maior que o passivo.

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são de salvaguarda da capacidade e continuidade das operações, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos e investimentos nos negócios existentes.

### Valor justo dos instrumentos financeiros contabilizados ao custo amortizado

Os instrumentos financeiros mantidos pela Sociedade são registrados ao custo amortizado e aproximam-se de seu valor justo, devido ao que segue:

Empréstimos e financiamentos e debêntures: são substancialmente contratados a taxas de juros pós-fixadas.

Contas a receber e fornecedores: possuem prazo médio de vencimento de 30 dias.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas: estão substancialmente indexados ao CDI.

Uma vez que a natureza, a característica e as condições contratadas estão refletidas nos saldos contábeis, os saldos elegíveis são ajustados a valor presente quando aplicável. A Sociedade não detém instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes. Diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

Ativos	Nível	30.09.2016	31.12.2015
		Empréstimos recebíveis	Empréstimos recebíveis
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	13.948	13.846
Aplicações financeiras	Nível 2	23.631	21.203
Partes relacionadas	Nível 2	1.006	1.004
Contas a receber clientes	Nível 2	25.062	27.538

**Notas Explicativas**

Autopista Fernão Dias S.A.

Passivos	Nível	30.09.2016	31.12.2015
		Passivos financeiros ao custo amortizado	Passivos financeiros ao custo amortizado
Fornecedores e cauções	Nível 2	29.910	28.924
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	561.966	591.852
Debêntures	Nível 2	-	114.890
Partes relacionadas	Nível 2	472.455	429.040
Taxa de fiscalização	Nível 2	1.100	1.039
Outras contas a pagar	Nível 2	4.372	1.180

O CPC 40 (R1) requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) também define informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;

Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);

Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Riscos de mercado

## a) Exposição a riscos cambiais

Em 30 de setembro de 2016, a Sociedade não apresentava saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

## b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP, e do CDI, relativos a empréstimos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em atendimento a Instrução CVM nº475, em 30 de setembro de 2016, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% e uma redução de 25% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos, debêntures e mútuos com partes relacionadas, líquidos das aplicações financeiras.

**Notas Explicativas** AutoPISTA Fernão Dias S.A.

Indicadores	Cenário I	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)
CDI	11,25%	14,06%	16,88%
Juros a incorrer - Debêntures (*)	(48.028)	(60.014)	(71.944)
Receita de aplicações financeiras (*)	3.095	3.868	4.642
TJLP	7,50%	9,38%	11,25%
Juros a incorrer - BNDES (*)	(42.263)	(52.828)	(63.394)
Total	(87.196)	(108.974)	(130.746)

Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN.

(\*) Referem-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Estas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo CPC, estando apresentadas em conformidade com as divulgações requeridas pela CVM.

c) Risco de crédito

Em 30 de setembro de 2016 a Sociedade apresentava valores a receber no valor de R\$11.144 (R\$12.376 em 31 de dezembro de 2015) das empresas CGMP – Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A., Conectar e Autoexpresso, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registrados na rubrica “Contas a receber”.

A Sociedade possui carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP.

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo.

A controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

**Notas Explicativas**

Autopista Fernão Dias S.A.

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	2016	2017	2018	2019	2020 em diante	Total
Debêntures - IPCA	13,00%	-	-	-	-	-	-
Finame	6,00%	67	262	248	119	-	696
BNDES Automático	8,21%	23.301	93.201	93.202	93.202	463.539	766.445
Total		<u>23.368</u>	<u>93.463</u>	<u>93.450</u>	<u>93.321</u>	<u>463.539</u>	<u>767.141</u>

**26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO**

A operação da Sociedade consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área de concessão da Sociedade é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Sociedade.

**27. GARANTIAS E SEGUROS**

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus da concessão, quando aplicável.

Adicionalmente, por força contratual e por política interna de gestão de riscos, a concessionária mantém vigentes apólices de seguros de riscos operacionais, riscos de engenharia e de responsabilidade civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e bens que integram a Concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários. Todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 30 de setembro de 2016, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*)	180.000
	Responsabilidade civil	20.000
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	154.281

(\*) Por sinistro

**Notas Explicativas****28. EVENTOS SUBSEQUENTES**

Em 05 de outubro de 2016 foram integralizados R\$5.000 em dinheiro, aprovados em Assembleia Geral Extraordinária em 20 de julho de 2016, sendo que o valor restante de R\$33.000 será integralizado em até seis meses a partir da data de aprovação.

Em 20 de outubro de 2016 foram integralizados R\$10.000 em dinheiro, aprovados em Assembleia Geral Extraordinária em 20 de julho de 2016, sendo que o valor restante de R\$23.000 será integralizado em até seis meses a partir da data de aprovação.

Em 07 de novembro de 2016 foram integralizados R\$3.000 em dinheiro, aprovados em Assembleia Geral Extraordinária em 20 de julho de 2016, sendo que o valor restante de R\$20.000 será integralizado em até seis meses a partir da data de aprovação.

---

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da Autopista Fernão Dias S.A.  
Pouso Alegre - MG

#### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Autopista Fernão Dias S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 10 de novembro de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Paulo de Tarso Pereira Jr.  
Contador  
CRC nº 1 SP 253932/O-4

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

Não foi instalado Conselho Fiscal.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração da Diretoria Parecer

Na qualidade de Diretores da Autopista Fernão Dias S.A, declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.

### Declaração da Diretoria DF's

Na qualidade de Diretores da Autopista Fernão Dias S.A, declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 30 de setembro de 2016.

### Diretoria

David Antonio Diaz Almazán  
Diretor Presidente

Alessandro Scotoni Levy  
Diretor de Relações com Investidores

Maria de Castro Michielin  
Diretora Jurídica

Helvécio Tamm de Lima Filho  
Diretor Superintendente

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Em atendimento à determinação da Instrução CVM n°. 381/03 informamos que, no período findo em 30 de setembro de 2016, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles de auditoria externa. Em nosso relacionamento com o Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.